



**PREFEITURA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

021. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **07**.

Uma pesquisa demonstra que a melatonina, conhecida popularmente como “hormônio do sono”, a despeito de seu efeito antioxidante e regulador do sono, pode piorar a inflamação intestinal, dependendo do conjunto de bactérias que vivem no corpo humano, especialmente no intestino do hospedeiro – isto é, na microbiota, antigamente chamada “flora intestinal”.

O uso de melatonina pela população, sem prescrição médica, tem sido bastante corriqueiro para dormir melhor.

“O problema principal é que todo mundo acha que é inócuo, que um hormônio como a melatonina não causa males, só melhora o sono, e o que esse estudo acaba de revelar é que as pessoas têm de ficar atentas, porque uma suplementação hormonal pode melhorar o sono, mas pode piorar outra coisa”, diz a professora Cristina Ribeiro de Barros Cardoso, da Universidade de São Paulo (USP).

No laboratório de Cardoso, enfermidades inflamatórias intestinais são pesquisadas, entre elas doença de Crohn e retocolite ulcerativa. São condições imunomediadas, ou seja, correspondem a respostas imunológicas descontroladas que acabam causando destruição no trato gastrointestinal e efeitos clínicos muito fortes, como dores abdominais, diarreias constantes, sangramentos e muita fadiga. É preciso, assim, diminuir ou suprimir a imunidade para reduzir a inflamação excessiva que causa danos ao intestino.

A pesquisadora ressalta que muitos pacientes não respondem adequadamente nem mesmo aos tratamentos mais modernos e dispendiosos, gerando a necessidade de cirurgias para a remoção de partes do intestino. Esses são procedimentos bastante invasivos para os pacientes, com consequências diretas na sua qualidade de vida, o que levou o grupo de pesquisa a procurar novas opções terapêuticas.

A melatonina, então, entrou no foco de investigação do grupo de Cardoso. O hormônio pode atuar como antioxidante e melhorar diversas condições fisiológicas ou patológicas. “Começamos esse trabalho imaginando que teríamos um potencial novo tratamento para doença de Crohn e retocolite ulcerativa, mas, para nossa surpresa, o que vimos foi exatamente o contrário. E esse alerta precisa ser feito”, ressalva Cardoso.

(Ricardo Muniz. *Melatonina, comumente usada para dormir melhor, pode piorar quadros de inflamação intestinal*. www1.folha.uol.com.br, 28.04.2023. Adaptado)

01. De acordo com informações presentes no texto, é correto afirmar que

- (A) o grupo de pesquisa de Cardoso estuda a relação que há entre a qualidade do sono e as doenças que acometem o intestino.
- (B) os efeitos da melatonina no intestino estão condicionados à presença de certos micro-organismos no órgão.
- (C) a conclusão a que chegou o grupo de Cardoso reduz os custos de tratamentos intestinais e os torna mais eficazes.
- (D) aqueles que fazem uso constante de melatonina desconhecem que fatalmente precisarão passar por cirurgia.
- (E) a imunidade natural do corpo humano pode contribuir para uma baixa qualidade do sono, gerando demanda pela melatonina.

02. Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma no texto.

- (A) Apesar de ser popular por ser um hormônio do sono, a melatonina tem efeito antioxidante que revigora o corpo e melhora doenças.
- (B) Por acreditarem que a melatonina tem efeitos colaterais adversos, as pessoas estão ignorando os alertas feitos por especialistas em melatonina.
- (C) Haja vista as melhorias alcançadas na qualidade do sono, é preciso que a melatonina seja prescrita a quem sofre de problemas para dormir.
- (D) A procura por tratamentos alternativos deu-se porque a qualidade de vida dos pacientes é afetada por intervenções cirúrgicas.
- (E) Os pesquisadores acreditavam na potencialidade curativa da melatonina, porém, foram surpreendidos por uma piora no sono.

03. O trecho “O problema principal é que todo mundo acha que é algo inócuo...” (3º parágrafo) pode ser assim reescrito, sem prejuízo do sentido:

- (A) O cerne da questão é que todos pensam que é uma coisa inofensiva...
- (B) A dificuldade central é que a maioria acredita que é um tanto danoso...
- (C) O âmago da contenda é que todas as pessoas creem que é um problema inocente...
- (D) O obstáculo maior é que toda gente entende como uma questão lesiva...
- (E) A celeuma fulcral reside no pensamento coletivo de que seja demanda disfuncional...

04. No trecho “... muitos pacientes não respondem adequadamente nem mesmo aos tratamentos mais modernos e **dispendiosos**...” (5º parágrafo), o vocábulo em destaque, no contexto em que se encontra, tem como **antônimo**:

- (A) delicados.
- (B) excedentes.
- (C) módicos.
- (D) onerosos.
- (E) redundantes.

05. Diante de um quadro de inflamação excessiva no intestino, _____ causa danos, para _____, faz-se necessário diminuir a imunidade ou _____.

Assinale a alternativa que, correta e respectivamente, completa as lacunas conforme o que se afirma no 4º parágrafo do texto.

- (A) o que lhe ... reduzir-lhe ... suprimir-lhe
- (B) a qual o ... reduzir-la ... suprimir-la
- (C) a qual lhe ... reduzi-la ... suprimi-la
- (D) o qual lhe ... reduzir-la ... suprimir-lhe
- (E) que o ... reduzir-lhe ... suprimi-la

06. No trecho “Esses são procedimentos **bastante** invasivos para os pacientes...” (5º parágrafo), o vocábulo destacado pertence à mesma classe de palavras que na frase:

- (A) O paciente se submeteu a um tratamento que não era **bastante** para curá-lo.
- (B) Por irritar **bastante** o intestino, o medicamento foi considerado inapropriado.
- (C) **Bastante** gente tem mostrado preocupação com a saúde gastrointestinal.
- (D) A pesquisa foi considerada **bastante** para abolir o medicamento do país.
- (E) Não se falou o **bastante** ainda sobre os efeitos adversos de certos medicamentos.

07. Assinale a alternativa em que o trecho do texto alterado entre colchetes mantém a norma-padrão de concordância.

- (A) O uso de melatonina pela população, sem prescrição médica, tem sido bastante corriqueiro... (2º parágrafo)
[Têm sido bastante corriqueiro as pessoas, sem prescrição médica, fazerem uso de melatonina...]
- (B) No laboratório de Cardoso, enfermidades inflamatórias intestinais são pesquisadas... (4º parágrafo)
[No laboratório de Cardoso, pesquisa-se enfermidades inflamatórias intestinais...]
- (C) São condições imunomediadas, ou seja, correspondem a respostas imunológicas descontroladas... (4º parágrafo)
[São condições imunomediadas, ou seja, trata-se de respostas imunológicas descontroladas...]
- (D) ... gerando a necessidade de cirurgias para a remoção de partes do intestino. (5º parágrafo)
[... sendo necessário as operações para a remoção de partes do intestino.]
- (E) ... o que levou o grupo de pesquisa a procurar novas opções terapêuticas. (5º parágrafo)
[... o que levaram os pesquisadores do laboratório a procurarem novas opções terapêuticas]

08. A norma-padrão de regência verbal e nominal foi observada na frase:

- (A) É importante lembrarmos de que médicos prescrevem medicamentos baseados em relatos feitos do paciente.
- (B) A incapacidade a certos remédios de fazerem o efeito desejado tem a ver com as características do doente.
- (C) O grupo emitiu um aviso salientando com que o acesso aos recursos mais caros pode não ser suficiente.
- (D) A necessidade de a população ser alertada se dá pelo aumento no uso indiscriminado de remédio.
- (E) Há doenças autoimunes conhecidas que afetam aos mais diversos tipos de pessoas com as mais diversas idades.

09. Leia a tira.



(Adão Iturrusgarai. Depósito de tirinhas.
<https://deposito-de-tirinhas.tumblr.com>, 06.03.2014)

Quanto ao emprego do vocábulo **fértil** na tira, é correto afirmar que

- (A) a personagem que fala revela, ao olhar para o outro personagem, desconhecer o significado do vocábulo.
- (B) corresponde a um uso em sentido próprio, como na frase “as crianças têm uma imaginação muito fértil”.
- (C) seria considerado um uso em sentido figurado, mas a ilustração garante que se trata do sentido próprio.
- (D) é sinônimo de “confusa”, já que a ilustração mostra que o personagem não tem clareza nos seus pensamentos.
- (E) o autor da tira ilustrou o sentido figurado do vocábulo, como na frase “o período fértil é o ideal para se engravidar”.

10. Assinale a alternativa em que o emprego da vírgula está em conformidade com a norma-padrão do emprego de pontuação.

- (A) Mentes que se destacam nas artes ou na ciência, precisam ser valorizadas.
- (B) Há muitas gravuras que, por seu teor surrealista provocam reações distintas.
- (C) A vida é mais difícil para aqueles que vivem perto de alguém, de mente fértil.
- (D) É com grande facilidade e sensibilidade, que pessoas de mente fértil produzem.
- (E) Se não fosse a sua mente brilhante, provavelmente os resultados seriam outros.

11. Um grupo de 50 pais de alunos concluintes do Ensino Fundamental escolherá um local para a solenidade de formatura. Para tanto, dois teatros, A e B, foram sugeridos pela escola e, em votação, teve pai que votou apenas em um desses teatros, pai que votou em ambos (ou seja, foi indiferente) e, também, teve pai que votou em nenhum desses teatros. Sabendo-se que o teatro A foi votado por 28 pais, o teatro B foi votado por 35 pais, e que 6 pais votaram em nenhum desses teatros, é correto afirmar que o número de pais que votaram

- (A) em ambos os teatros é menor que o número de pais que votaram apenas no teatro A.
- (B) em ambos os teatros é menor que o número de pais que votaram apenas no teatro B.
- (C) em ambos os teatros excedeu em 10 o número de pais que votaram em nenhum dos dois teatros.
- (D) apenas no teatro A excedeu em 3 o número de pais que votaram em nenhum dos dois teatros.
- (E) apenas no teatro B excedeu em 12 o número de pais que votaram em nenhum dos dois teatros.

12. Considere a seguinte afirmação, baseada no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) das escolas públicas de Ensino Fundamental do Município de Peruíbe, do ano 2021, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE):

O Ideb do Ensino Fundamental dos anos iniciais foi maior que 5,5, e o Ideb do Ensino Fundamental dos anos finais foi menor que 5,5.

Assinale a alternativa que contém uma negação lógica para a afirmação apresentada.

- (A) O Ideb do Ensino Fundamental dos anos iniciais foi menor que 5,5, e o Ideb do Ensino Fundamental dos anos finais foi maior que 5,5.
- (B) O Ideb do Ensino Fundamental dos anos iniciais foi menor ou igual a 5,5, e o Ideb do Ensino Fundamental dos anos finais foi maior ou igual a 5,5.
- (C) O Ideb do Ensino Fundamental dos anos iniciais foi maior ou igual a 5,5, ou o Ideb do Ensino Fundamental dos anos finais foi menor ou igual a 5,5.
- (D) O Ideb do Ensino Fundamental dos anos iniciais foi menor que 5,5, ou o Ideb do Ensino Fundamental dos anos finais foi maior que 5,5.
- (E) O Ideb do Ensino Fundamental dos anos iniciais foi menor ou igual a 5,5, ou o Ideb do Ensino Fundamental dos anos finais foi maior ou igual a 5,5.

13. Se Carlos não nasceu em 1º.01.2015, então Isabel nasceu em 1º.01.2020. Ana completou, em 2023, 28 anos ou Isabel não nasceu em 1º.01.2020. Sabendo-se que Ana nasceu em 1º.01.1998, conclui-se, corretamente, que
- (A) Ana é 23 anos mais velha que Isabel.
 - (B) Isabel não completou 5 anos, em 2023.
 - (C) Isabel completou 3 anos, em 2023.
 - (D) Carlos é 19 anos mais novo que Ana.
 - (E) Carlos completou 8 anos, em 2023.
14. Considere falsidade a afirmação (I) e verdade a afirmação (II):
- I. Se $x + y + z = 12$, então $x \neq 8$.
 - II. $y + z = 7$ ou $z = 9$.
- Com base nas informações apresentadas, é verdade que:
- (A) $y = -5$.
 - (B) $y = -3$.
 - (C) $y = 0$.
 - (D) $y = 3$.
 - (E) $y = 5$.
15. Na sequência numérica 0, 1, 2, 4, 6, 9, 12, 16, 20, 25, 30, 36, ..., o primeiro elemento é 0. Mantendo-se a regularidade, seu 82º elemento será o número:
- (A) 1521.
 - (B) 1600.
 - (C) 1681.
 - (D) 1764.
 - (E) 1849.

16. Tem-se o seguinte conteúdo da pasta C:\TEMP, exibida no Explorador de Arquivos do Microsoft Windows 10, ambos em sua configuração padrão.



Um usuário executou as seguintes ações, na ordem apresentada, considerando que as 3 pastas, Pasta1, Pasta2 e Pasta3 estão vazias, e que esse usuário tem todas as permissões.

- I. Clicou com o botão primário do mouse na Pasta2 e, com o botão pressionado, arrastou-a até a Pasta1, e soltou o botão do mouse.
- II. Clicou com o botão primário do mouse no Arquivo1.txt e, com a tecla CTRL pressionada e com o botão do mouse pressionado, arrastou-o até a Pasta1, soltou o botão do mouse e, em seguida, também soltou a tecla CTRL.
- III. Clicou com o botão primário do mouse na Pasta3 e, com o botão pressionado, arrastou-a até a Pasta1, e soltou o botão do mouse.

Assinale a alternativa que indica o(s) local(is) onde o Arquivo1.txt existe.

- (A) Pasta1, apenas.
- (B) Pasta2, apenas.
- (C) Pasta3, apenas.
- (D) C:\TEMP, Pasta1 e Pasta2, apenas.
- (E) C:\TEMP e Pasta1, apenas.

17. Tem-se a seguinte tabela, criada no Microsoft Word 2016, em sua configuração padrão.

2	1	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19

Com o cursor do mouse na primeira célula da tabela, um usuário digitou a letra A e pressionou ENTER. Em seguida digitou a letra B e pressionou ENTER. Depois digitou a letra C e pressionou ENTER. Finalmente, digitou a letra D.

Assinale a alternativa com o resultado correto das ações.

- (A)

A	
B	
C	
D	
- (B)

A	B
C	D
- (C)

A	
B	
C	
D	
- (D)

A	
B	
C	
D	
- (E)

A	B	C	D

18. Tem-se a seguinte planilha criada no Microsoft Excel 2016, em sua configuração padrão, com a célula A1 hachurada propositalmente.

	A	B
1		2023

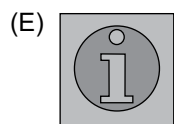
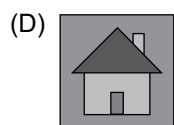
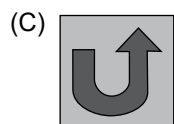
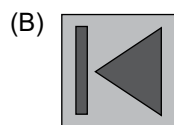
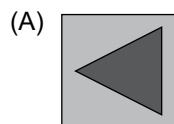
A célula B1 contém a função =MUDAR(A1;3;2;"23").

Assinale a alternativa com o conteúdo correto que deve estar na célula A1, para produzir o resultado 2023 na célula B1.

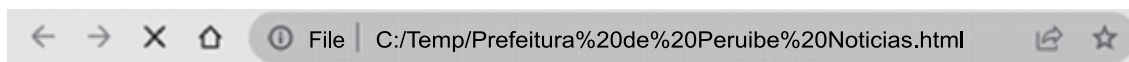
- (A) Prefeitura 2023
- (B) 2022
- (C) 02/03/2023
- (D) =SOMA(2;3;23)
- (E) 2023 Prefeitura

19. Usando o Microsoft PowerPoint 2016, em sua configuração original, um usuário criou uma apresentação com 50 slides, sendo que nenhum está oculto. Ao iniciar o Modo de Apresentação, o usuário começou a navegar pelos slides e, exibindo o slide 6, pressionou a tecla END por engano, passando, assim, a exibir o slide 50.

Assinale a alternativa que apresenta o botão de ação que, se adicionado no slide 50, por padrão, é configurado como um Hiperlink para o último slide visitado e, assim, ao ser clicado em Modo de Apresentação, considerando o mesmo cenário descrito no enunciado, voltará a exibir o slide 6.



20. Tem-se a seguinte imagem da barra de endereços do Google Chrome, versão 112, em um computador com Microsoft Windows 10, ambos em sua configuração original, mostrando que foi aberta uma página HTML, previamente gravada na pasta C:\TEMP.



Ao abrir a pasta C:\TEMP no Explorador de Arquivos, o arquivo que representa essa página HTML é

- (A) Prefeitura de Peruibe Noticias.html
- (B) Prefeitura-de-Peruibe-Noticias.html
- (C) Prefeitura_de_Peruibe_Noticias.html
- (D) Prefeitura de Peruibe Noticias.html
- (E) Prefeitura+de+Peruibe+Noticias.html

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Segundo Weisz (1999), alguns professores encantados com o que a psicogênese da língua escrita desvendou sobre o que pensam as crianças quando se alfabetizam, passaram a ensinar seus alunos a escrever silabicamente. A autora acrescenta que para chegar a uma ação desse tipo, esses professores pensam: “se os alunos têm que passar por uma escrita silábica para chegar a uma escrita alfabética, ensiná-los a escrever silabicamente os faria chegar mais rápido à escrita alfabética”. A respeito desse exemplo, citado pela autora, Weisz afirma que “essa perspectiva só pode caber num modelo

- (A) espontaneísta de ensino, que se baseia em técnicas e procedimentos com lógicas transmissivas, na qual o aluno é receptor passivo do conhecimento”.
- (B) construtivista, que acredita que a escrita é complexa, e mesmo assim ela precisa ser oferecida por inteiro para os alunos, ou seja, como é usada realmente na sociedade”.
- (C) tecnicista, que acredita que quem constrói o conhecimento é o sujeito, e por isso, a intervenção pedagógica é desnecessária e o aluno aprenderá naturalmente”.
- (D) tradicional, pois essa tendência pedagógica prevê o ensino baseado na vivência grupal, numa perspectiva informal, não-diretiva, com projetos nos quais os alunos são livres”.
- (E) empirista de ensino, cuja lógica intrínseca é a de organizar etapas de apresentação do conhecimento aos alunos”.

22. Castro e Regattieri (2009) afirmam que é comum se ouvir discussões acaloradas entre professores sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069/1990, “principalmente quando ocorre alguma infração envolvendo adolescentes que recebem a proteção indicada pelo Estatuto”. É correto afirmar, que as autoras defendem que as discussões em torno desse tema devem ocorrer

- (A) junto aos pais e responsáveis, com vistas à melhoria da educação, pois o ECA mudou o papel da escola, transformando-a em instituição assistencialista, a qual cabe atuar como rede de proteção e garantir o direito da criança e do adolescente, ao mesmo tempo, a escola está submetida, e não pode mais exigir comportamentos adequados e bons resultados dos alunos.
- (B) a partir de uma compreensão acurada da doutrina da proteção integral, que precisa estar incorporada à formação inicial e continuada de professores, gestores escolares e educacionais, pois com o envolvimento consciente desses profissionais, a realização do direito à educação da criança e do adolescente certamente será mais facilmente alcançada.
- (C) em parceria com os Conselhos Escolares, que precisam votar em Regimentos Escolares mais rigorosos, prevendo penas como suspensão e transferência obrigatória ao aluno com comportamentos inadequados, pois grande parte das famílias são incapazes de educar os estudantes com autoridade, na qual os adultos mandam e crianças/adolescentes obedecem.
- (D) na reunião com responsáveis, pois, para que haja a efetividade do direito à educação das crianças e dos adolescentes, deve haver cisão na relação entre os agentes escolares e pais ou responsáveis; assim, cabe à escola exigir igual participação e responsabilidade de todas as famílias da escola na educação, orientação, ensino e acompanhamento pedagógico dos seus filhos.
- (E) diretamente com os Conselhos Tutelares, tendo em vista que com a efetivação do Estatuto, novos atores, como Conselho de Escola, Conselho Tutelar e o Ministério Público passaram a ser interlocutores das famílias e dos responsáveis, e essas interferências danosas prejudicam a indispensável assimetria de poder nas relações entre escolas e famílias.

23. Zabala (1998) afirma e defende que “se os referenciais para a determinação do modelo de intervenção pedagógica variam, de maneira que a função social do ensino amplia suas perspectivas e adquire um papel mais global que abarque todas as capacidades da pessoa desde uma proposta de compreensividade e de formação integral, e a concepção da aprendizagem que as fundamenta é a construtivista”, estaremos impulsionados a

- (A) priorizar uma proposta de ensino propedêutica, já que sua realização estaria em concordância com os objetivos que dão prioridade às capacidades cognitivas acima das demais; elegendo, sem exceção, o grande grupo da sala como meio de agrupamento e intervenção.
- (B) selecionar como conteúdos prioritários os conceituais, visando uma concepção de aprendizagem acumulativa, de modo a privilegiar um ensino uniformizador e transmissivo para garantir o sucesso escolar dos estudantes nos vestibulares.
- (C) observar todas as capacidades e, conseqüentemente, os diferentes tipos de conteúdos, por meio de um ensino que atenda à diversidade dos alunos em processos autônomos de construção do conhecimento.
- (D) trabalhar prioritariamente com a estratégia da aula magistral; propondo relações interativas circunscritas às relações unidirecionais professor/aluno, de caráter diretivo, e organizando os conteúdos unicamente pela ordem das matérias.
- (E) adotar a disciplinaridade e o livro didático como os melhores meios para resumir e transmitir os conhecimentos; utilizando instrumentos de avaliação para distinguir e reconhecer os alunos mais preparados.

24. Moran (*In*: Bacich e Moran 2018) afirma que “as _____ dão ênfase ao papel protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor; _____ destaca a flexibilidade, a mistura e compartilhamento de espaços, tempos, atividades, materiais, técnicas e tecnologias que compõem esse processo ativo”.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) aprendizagens personalizadas ... a internalização
- (B) metodologias ativas ... a aprendizagem híbrida
- (C) salas de aula invertidas ... o conteúdo factual
- (D) salas sem paredes ... a fase projetiva
- (E) aprendizagens baseadas em projetos ... a concepção inatista

25. Para Veiga (2009), “o projeto político-pedagógico, ao dar uma nova identidade à escola, contempla em suas reflexões a questão da educação de qualidade”, entendida nas suas dimensões indissociáveis. De acordo com a autora, essas dimensões indissociáveis são:

- (A) a formal ou técnica, a social e a política, sendo que uma não está subordinada à outra; cada uma delas tem perspectivas próprias.
- (B) a corporal, a sinestésica, a oral e a fisiológica; devendo a comunidade escolar buscar a reorganização da escola de fora para dentro, considerando essas dimensões na rotina do aluno.
- (C) a territorial e a viso espacial, sendo que tanto essas dimensões, quanto a gestão democrática devem ser compreendidas unicamente como princípios teóricos.
- (D) a histórica, a filogenética e a organizacional; visto que as avaliações externas mostram que apenas um único modelo de escola é capaz de alcançar a desejada educação de qualidade.
- (E) a financeira, a cultural, a compensatória e a equitativa, sendo que a primeira dimensão é a principal e as demais estão subordinadas a ela.

26. De acordo com Oliveira (*in*: La Taille; Oliveira; Dantas, 1992), é correto afirmar que, na perspectiva de Vygotsky, o papel da escola é

- (A) neutro, por isso o autor propõe a plena separação entre os aspectos intelectuais e afetivos, e entre pensamento e linguagem, o que significa que para uma aprendizagem mais efetiva, caberá à escola ensinar os conteúdos teóricos apartados das mediações e das emoções.
- (B) único, pois o autor afirma que a internalização (processo de cópia da realidade externa num plano interior já existente) ocorre apenas quando o indivíduo acessa os conteúdos ofertados pela escola; defendendo, desse modo, a relevância do papel da instituição de ensino e da teoria ambientalista.
- (C) importante, pois defende que o processo de ensino-aprendizagem que ocorre na escola propicia o acesso dos membros imaturos da cultura letrada ao conhecimento construído e acumulado pela ciência e a procedimentos metacognitivos, centrais ao próprio modo de articulação dos conceitos científicos.
- (D) subestimado, tendo em vista que o autor estudou apenas o desenvolvimento individual da criança no contexto biológico, psicológico e cognitivo (ontogênese), sem estabelecer relação com aspectos históricos, culturais ou sociais (sociogênese).
- (E) secundário, já que para o autor as crianças se desenvolvem naturalmente, passando por fases de desenvolvimento lineares, fixas e universais, indo naturalmente dos conceitos espontâneos aos conceitos científicos na idade adulta, igualmente e em todos indivíduos da espécie.

27. Goldschmied & Jackson (2006) discorrem sobre a abordagem “brincar heurístico com objetos” e afirmam que o brincar heurístico requer algumas condições. É correto afirmar, de acordo com as autoras, que o brincar heurístico é
- uma prescrição, e a aprendizagem heurística está circunscrita à educação infantil; sendo que as variedades de materiais, ofertados para a brincadeira heurística, devem ser restritas a três ou quatro objetos, para evitar a distração das crianças.
 - uma atividade prazerosa, na qual os adultos podem observar as crianças, sendo que é a presença silenciosa e atenta do adulto que faz com que toda a atividade funcione, é preciso estar alerta em relação aos materiais e às necessidades das crianças, por exemplo.
 - padronizado, que substitui o que já vinha sendo feito, visto que é uma atividade exclusiva que deve acontecer diariamente e livremente durante todo o dia, sem limite de tempo para que ocorra; e os materiais precisam ser de livre acesso, sempre disponíveis para as crianças.
 - direcionado, os educadores devem conversar, intervir, orientar e direcionar as atividades das crianças durante todo o brincar heurístico; também precisam escolher e entregar individualmente à cada criança os materiais com os quais irão brincar.
 - coletivo, sendo que os materiais utilizados no brincar heurístico devem ser exclusivamente brinquedos industrializados e com selo de segurança; brinquedos como panelinhas, copinhos, colherinhas e pratinhos devem ser feitos com material atóxico.
28. Hoffmann (2001) afirma que “o processo avaliativo mediador obedece a um movimento, cabendo ao avaliador acompanhar, refletir sobre o que observa e favorecer a contínua progressão dos alunos nas etapas de
- mobilização, experiência educativa e expressão do conhecimento por meio de variadas formas de representação”, no sentido de garantir a abertura do aluno a novas e diferentes possibilidades de aprendizagem.
 - concepção prévia, sondagens e introdução de novos estudos, determinando que o docente, de forma permanente, mensure e atribua notas exatas e conceitos assertivos aos resultados alcançados pelos estudantes”, em todas as atividades ou tarefas propostas.
 - trabalhos em grupos e participação em sala, o que permite julgar a tarefa coletiva de forma individual e equitativa, atribuindo resultados (notas) a cada aluno”; o que garante uma avaliação processual, classificatória, neutra e justa.
 - final de bimestres, semestres ou início do ano letivo, de modo que os alunos sejam reavaliados e agrupados com base em suas dificuldades”, enturmando-os em salas e turmas separadas: uma para alunos com defasagem (atrasados) e outra(s) para alunos mais adiantados.
 - realização de provas, trabalhos e regras disciplinares, garantindo uma avaliação que objetiva verificar e registrar os dados de desempenho com precisão”; devendo estar definidos no Regimento escolar as semanas de provas, as medidas e as notas padronizadas e homogêneas.
29. Dolz, Noverraz e Schneuwly (*in*: Dolz, Schneuwly, 2004), ao refletirem sobre o trabalho com sequências didáticas na escola relacionadas ao ensino de gêneros orais ou escritos, afirmam que “produzir textos escritos e orais é um processo complexo, com vários níveis que funcionam, simultaneamente, na mente de um indivíduo”, sendo que em cada um desses níveis o aluno se depara com problemas específicos de cada gênero e deve tornar-se capaz de resolvê-los simultaneamente.
- No trabalho com os alunos, os autores distinguem e propõem quatro níveis principais na produção de texto, e esses níveis são:
- avaliação diagnóstica sobre o gênero; ensino linear sobre a estrutura fixa do gênero; avaliação da aprendizagem sobre a estrutura do texto; e revisão.
 - leitura silenciosa do texto pelo aluno; aula expositiva sobre a função do texto; escrita do texto pelo aluno; correção gramatical e ortográfica pelo professor.
 - representação da situação de comunicação; elaboração de conteúdos; planejamento do texto; e realização do texto.
 - ensino de textos narrativos; descritivos; expositivos; e dissertativos; apresentados de modo propedêutico, linear e crescente ao longo das séries escolares.
 - estudo teórico sobre a estrutura física do gênero; sobre o tipo de linguagem de cada texto; sobre a função do gênero; e prova escrita sobre o gênero.
30. Em “Ensinar matemática na Educação Infantil e nas séries iniciais: análises e propostas”, Moreno (*In*: Panizza, *et. al.* 2006) afirma e defende a respeito da resolução de problemas que
- o ensino da matemática deve basear-se unicamente na resolução de problemas, pois é a aplicação no dia a dia que dá estratégias para o estudante resolver os cálculos, sendo desnecessário o ensino das estratégias para realização das contas.
 - ao propor a resolução de problemas, é importante que o professor propicie e favoreça a análise, a discussão e a confrontação entre as diferentes concepções e resultados que possam surgir tanto no processo de resolução como no término do mesmo.
 - a metodologia de solução de situações-problemas deve ser aplicada para os alunos de modo individual, e em tempo algum em pequenos ou grandes grupos, caso contrário, devido ao bloqueio mental com matemática, diversos alunos se eximem da resolução de problema.
 - na concepção construtivista o erro é compreendido como ausência de saber, e apresenta caráter nocivo, por isso, ao propor situações-problemas é necessário prescrever o tipo de conta que os alunos devem utilizar para resolverem o problema.
 - as situações-problemas devem ser introduzidas estritamente após o terceiro ano do ensino fundamental, quando os estudantes já têm autonomia para ler, e ao mesmo tempo, já memorizaram os números e começaram a dominar as operações de soma e adição.

31. É correto afirmar que Ferreiro (1993), em *Reflexões sobre alfabetização*, afirma e defende que
- (A) o período silábico-alfabético é relevante pois, apenas nessa fase a criança irá compreender a distinção entre o modo de representação icônico e o não icônico e, também, é apenas nesse período que o estudante inicia a fonetização da escrita.
 - (B) no período pré-silábico a totalidade das crianças demonstram não estabelecer diferenciação nos planos interfigural ou intrafigural das palavras, sendo que essa habilidade será adquirida apenas quando o estudante alcançar a escrita alfabética.
 - (C) em virtude da imaturidade das crianças, o letramento e o ensino da leitura e escrita devem iniciar somente no primário (ensino fundamental), sendo que a escola de educação infantil e a sala de aula da pré-escola devem estar isentas de qualquer traço de língua escrita.
 - (D) a hipótese silábica é muito importante por duas razões, pois ela permite obter um critério geral para regular as variações na quantidade de letras que devem ser escritas, e centra a atenção da criança nas variações sonoras entre as palavras.
 - (E) a condição primordial para que a criança avance no processo de escrita e leitura é o conhecimento do nome das letras, devendo o professor apresentá-las estritamente de forma individual e seguindo a ordem que as letras aparecem no alfabeto, em uma sequência crescente do “fácil” ao “difícil”.
32. Em *O trabalho do professor na educação infantil* Oliveira (2012) propõe, por parte do professor, um planejamento intenso, motivador das ideias, dos afetos e das intenções que todo bom professor deve ter em relação ao seu grupo. Propõe um planejamento que coloque muitas questões para pensar, e que entre tantas questões instigantes, o professor precise planejar combinando pelo menos quatro dimensões básicas. De acordo com a autora, essas dimensões são:
- (A) as fases sensório motora, pré-operatória, operatório concreta e operatório formal.
 - (B) a formação inicial, a formação continuada, o livro didático e o planejamento prescrito.
 - (C) a da legalidade, da eficiência, da moralidade e a preparatória para o fundamental.
 - (D) a do tempo, do espaço, dos materiais e das interações.
 - (E) a do currículo baseado nas datas comemorativas, a higienista, o cuidar e o ensinar.
33. A Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), no artigo 28, inciso X, determina que “incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar”, entre outros aspectos,
- (A) oferta de ensino da Libras, a todas as escolas de educação básica até o fim da vigência do PNE, de modo a tornar obrigatório o ensino da Língua Brasileira de Sinais na totalidade das escolas da rede pública de ensino, no ensino fundamental e ensino médio.
 - (B) universalização da alfabetização dos docentes, da educação pública, no Sistema Braille, visando a adoção de livros didáticos e paradidáticos nesse sistema de escrita em todas as etapas da educação básica, e ainda, instalação de piso tátil nas instituições de ensino.
 - (C) obrigatoriedade de auxiliares terapêuticos e auxiliares de vida diária em todas as escolas, das redes pública e privada, que tenham estudantes matriculados com transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/ superdotação.
 - (D) garantia de dois professores em sala de aula nas turmas com educandos com dislexia, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem, com vistas ao pleno desenvolvimento físico, mental, moral e social da pessoa.
 - (E) adoção de práticas pedagógicas inclusivas pelos programas de formação inicial e continuada de professores e oferta de formação continuada para o atendimento educacional especializado.
34. Lopes e Pontuschka (2009), em *Estudo do meio: teoria e prática*, destacam que certo instrumento desempenha função didático-pedagógica fundamental em todas as etapas da realização dos Estudos do Meio. Sendo que a participação ativa dos alunos no processo de elaboração e no seu manejo é um fator que joga a favor do despertar do espírito investigativo e crítico. Dentre outros elementos, nele devem constar capa, um cronograma com as atividades que serão desenvolvidas, um roteiro ilustrativo do percurso a ser descrito e que pode ser rápido e, convenientemente, consultado pelos participantes. Deve conter também de maneira explícita os objetivos elaborados pelo grupo. De acordo com as autoras, esse instrumento é denominado:
- (A) Caderno de campo.
 - (B) Parecer descritivo.
 - (C) Contrato didático.
 - (D) Projeto Político-Pedagógico.
 - (E) Dossiê de expedição.

35. Vinha (2009), em *O educador e a moralidade infantil numa perspectiva construtivista*, aborda o tema da construção da moralidade apoiando-se em estudos de Piaget e outros autores. De acordo com a autora, é correto afirmar que
- (A) a construção da autonomia se dá em um processo de aplicação de sanções expiatórias, de recompensas e de repetições de ordens sobre como a criança deve agir em relação aos outros.
 - (B) a construção da inteligência se dá a partir da interação com o meio, o que difere da moralidade, que se constitui com a obediência estrita e a relação unilateral com a figura de autoridade.
 - (C) o ensino de aspectos referentes à constituição da moralidade deve ser encarado com suas especificidades e, por isso, não pode ser tratado como tema transversal.
 - (D) a moralidade não é ensinada por sermões, mas vai se dando a partir das pequenas experiências diárias que a criança tem ao se relacionar com o outro.
 - (E) a aprendizagem da moralidade é um processo que prescinde a constituição da autonomia, e, sobretudo da heteronomia porque nessa, a criança está livre de regras.
36. Barbosa (2007) destaca que conhecer “as novas perspectivas sobre as culturas da infância, as culturas familiares e a cultura escolar podem, certamente, nos auxiliar a pensar em um novo modelo de escolarização de qualidade para as crianças brasileiras”. A respeito desse tema, a autora cita Sarmento e afirma que esse autor
- (A) apresentou alguns princípios geradores das culturas da infância, e esses princípios são a interatividade, a ludicidade, a fantasia do real e a reiteração.
 - (B) defende que as culturas infantis são independentes das culturas adultas e que as culturas infantis são distintas em diferentes faixas etárias.
 - (C) concluiu que as culturas infantis são idênticas em todo o Planeta, e que as crianças produzem menos culturas e estão menos criativas após o acesso à internet.
 - (D) afirma que para manter a qualidade da educação, é necessário a manutenção da incomunicabilidade das culturas, pois as culturas infantis são altamente massificadas.
 - (E) propõe conhecer as culturas infantis para ensinar as crianças a superarem-nas, de modo que possam avançar em direção a pensamentos mais elaborados e próximos da cultura adulta.
37. Mantoan (2013) afirma e defende a respeito da educação inclusiva que “para que uma pedagogia da inclusão seja exercida nas escolas, ela deverá acolher a diferença de todos os alunos como próprias da natureza multiplicativa da diferença”. É correto afirmar que, entre outras estratégias, a autora defende uma educação inclusiva que
- (A) diferencia o ensino escolar comum para certos grupos ou mesmo para um único aluno, em virtude de suas dificuldades; que associa exclusivamente algumas atividades e níveis de dificuldade a certos estudantes, utilizando-se de aparatos que visam tornar menor ou maior o grau de dificuldade do ensino nas salas de aula.
 - (B) promove trabalho colaborativo e a integração escolar, o que significa preparar o estudante com deficiência para frequentar e se adaptar à sala de aula comum, e para isso esse, estudante deve desenvolver a “prontidão” que ajuda a pessoa com deficiência a adaptar-se à escola regular.
 - (C) estabelece que o ensino e aprendizagem escolares de alguns alunos sejam circunscritos a currículos adaptados, objetivos educacionais reduzidos, critérios de avaliação abrandados, terminalidade específica para certificação escolar, além da facilitação de atividades, que admite que alguns alunos são incapazes de aprender.
 - (D) congela identidades e que em função dessa estabilidade construída, estipula uma fórmula padrão para atuar com cada tipo de deficiência, sendo que essa “customização” do ensino considera o indivíduo como um sujeito abstrato, desencarnado, para o qual se destinam procedimentos universalizados, generalizados.
 - (E) disponibiliza os conteúdos escolares para todos, a partir de atividades diversificadas e de livre escolha, as quais não foram predefinidas para um grupo ou para um aluno em especial; atividades que oferecem ao professor indícios sobre os saberes dos estudantes e sobre o que desejam conhecer, tornando-os sujeitos ativos do conhecimento.

38. Em *Racismo e antirracismo na educação: repensando nossa escola*, Cavalleiro (2001) relata que realizou observação em uma escola de educação infantil por oito meses, e narra que durante a pesquisa uma menina de seis anos disse: “as crianças me xingam de preta que não toma banho. Só porque eu sou preta elas falam que eu não tomo banho. Ficam me xingando de preta carvão. Elas me xingam de preta fedida. Eu contei para a professora e ela não fez nada”.

No texto, considerando os estudos realizados, Cavalleiro declara e defende que

- (A) crianças que reproduzem falas e ações racistas certamente têm pais com esse tipo de comportamento, e por isso não cabe à professora intervir junto às crianças naquele contexto; e caso as ofensas ocorram novamente, a docente deve limitar-se a conversar com a gestão da escola a quem cabe encaminhar o caso ao Conselho Tutelar.
- (B) a professora silenciou diante da reclamação da menina pois, a forma correta de lidar com esse tipo de conflito é mudar o foco de atenção da criança ofendida, para que a aluna esqueça o pequeno conflito e entenda que esse tipo de questão é irrelevante, no entanto, o ideal seria que a professora respondesse: “não dê importância para isso, somos todos iguais!”.
- (C) a ausência de atitude por parte de professores sinaliza à criança discriminada que ela não pode contar com a cooperação de seus educadores e, ao mesmo tempo, sinaliza para a criança que discrimina que ela pode repetir a sua ação, visto que nada acontece; a convivência por parte dos profissionais da educação banaliza a discriminação racial.
- (D) a educação anti-racista (educação para relações étnico-raciais) deve ser adotada exclusivamente nas turmas nas quais ocorre discriminação racial na escola; em contrapartida, em contextos escolares nos quais esses conflitos não são evidentes, deve-se evitar promover a educação anti-racista, para que os estudantes negros não se sintam constrangidos com o tema.
- (E) as imagens e decorações nas paredes da escola; as expressões usadas pelas professoras; os comportamentos não verbais direcionados às crianças negras e brancas; os elogios, os comentários positivos ou depreciativos; o currículo, todos esses aspectos demonstraram que expressões de racismo e preconceito raramente ocorrem nas escolas, e que esse é um problema individual e não institucional, por isso, o ensino de História e Cultura africana e afro-brasileira é facultativo.

39. A Lei nº 13.005/ 2014 que Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE prevê em sua meta 6 “Oferecer _____ em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica”.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto, de acordo com a referido documento.

- (A) uniforme escolar e transporte escolar gratuito
- (B) educação em tempo integral
- (C) disciplina de empreendedorismo na grade curricular, no horário regular de aula
- (D) cursos de música profissional, com professor específico e graduado nessa disciplina
- (E) ajuda de custo financeira a estudantes vulneráveis, por meio de bolsas de estudo

40. O Documento *Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem* (UNESCO, 2017) afirma que a Educação para o desenvolvimento sustentável (EDS) é um instrumento fundamental para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), porém nem todo tipo de educação é favorável ao desenvolvimento sustentável. De acordo com o referido documento, entre outros aspectos, a EDS exige uma mudança de foco do ensino para a aprendizagem. A EDS requer uma pedagogia

- (A) híbrida, que se restringe a integrar, no currículo e de forma disciplinar, conteúdos como mudança climática, pobreza e consumo sustentável; ela também cria contextos de ensino e aprendizagem interativos e centrados nos conceitos e dados estatísticos.
- (B) propedêutica, que aumenta a qualidade da educação ao exigir a adição de conteúdos ao currículo; sendo que a EDS deve, preferencialmente, se tornar uma disciplina a parte no currículo de todas as turmas do ensino fundamental e médio.
- (C) transformadora orientada para a ação, que apoie a autoaprendizagem, a participação e a colaboração; uma orientação para a solução de problemas; inter e transdisciplinaridade; e a conexão entre aprendizagem formal e informal.
- (D) integrada de forma linear, que deve estar circunscrita ao interior das escolas e aos programas de educação formal; a EDS enjeita qualquer espécie de avaliação, propondo um currículo totalmente aberto, e deve ser promovida, unicamente, para a educação de jovens e adultos (EJA).
- (E) de qualidade total, que assegura que a “educação de qualidade; igualdade de gênero; universalização da educação superior obrigatória e gratuita; trabalho formal; extinção das desigualdades e a fome zero” serão plenamente alcançados pelas escolas públicas até 2040.

41. A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 211, define que “a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino”. De acordo com o inciso 2º do referido artigo, os municípios atuarão
- (A) exclusivamente na pré-escola e nos anos iniciais do ensino fundamental regular.
 - (B) obrigatoriamente em toda educação básica, no ensino técnico e no ensino superior.
 - (C) inevitavelmente no ensino médio e na educação de jovens e adultos.
 - (D) prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil.
 - (E) impreterivelmente na educação básica, no ensino superior e na educação especial.
42. De acordo com o artigo 3º (terceiro) da Lei nº 9.394/96, Diretrizes e Bases da Educação Nacional, é correto afirmar que a “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”, a “gestão democrática do ensino público”, a “valorização da experiência extra-escolar”, a “consideração com a diversidade étnico-racial” e a “garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida” são
- (A) os objetos de conhecimento especificados no Plano Nacional de Educação – PNE.
 - (B) as competências gerais definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
 - (C) campos de experiências e habilidades determinados pelo Currículo Paulista.
 - (D) orientações curriculares opcionais à União, aos Estados e Municípios.
 - (E) princípios a partir dos quais o ensino será ministrado no Brasil.
43. A Lei nº 8.069/1990, Estatuto da Criança e do Adolescente, afirma em seu artigo 15 que “a criança e o adolescente têm o direito
- (A) à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.”
 - (B) ao respeito que consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral do infante, abrangendo a preservação da imagem, da identidade e dos objetos pessoais, excetuando-se adolescentes em conflito com a lei e/ou liberdade assistida (LA).”
 - (C) de ausentar-se de prova ou de aula marcada para dia em que, segundo os preceitos de sua religião, seja vedado o exercício de tais atividades; sendo proibida a exigência de prestações alternativas como provas ou trabalhos”.
 - (D) de compensar ausências na escola, a qualquer tempo, quando a ausência injustificada à escola for superior a 25% (vinte e cinco por cento), e ainda, de vivenciar na escola medidas de prevenção a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying).”
 - (E) de participação em entidades estudantis, devendo ser computadas presenças nas disciplinas, caso as reuniões do grêmio estudantil coincidam com horários de aulas; estando garantido a esses estudantes o direito de realizar avaliações em datas posteriores”.
44. De acordo com o artigo 13 da Resolução CNE/CEB nº 4/2009, que Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica – modalidade Educação Especial, é correto afirmar que
- (A) os alunos que são público alvo do AEE, para que sejam atendidos em suas especificidades na sala de aula regular, devem ser matriculados na salas de aula comuns com no máximo vinte e cinco alunos, devendo estar acompanhados de uma professora adicional como auxiliar de sala.
 - (B) o AEE poderá ser substitutivo à classe comum, e por esse motivo, o estudante com deficiência poderá frequentar por até três dias, na semana, a sala de recursos multifuncionais dentro de seu turno de escolarização, ou seja, dentro do seu horário de aula na sala regular.
 - (C) a elaboração e a execução do plano de AEE são exclusivamente de competência dos professores que atuam na sala de aula comum do ensino regular; o documento deve prever o currículo específico para os alunos com deficiência e as atividades a serem desenvolvidas.
 - (D) os alunos com altas habilidades/superdotação, identificados com laudo médico, deverão ter atividades de enriquecimento curricular desenvolvidas no âmbito de escolas privadas de ensino regular, por meio de bolsas de estudos ofertadas pela Secretaria de Educação.
 - (E) entre as atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado está acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola.

45. Segundo o Currículo Paulista, “nas escolas que integram o Sistema Estadual de Ensino, as atividades desenvolvidas com os estudantes, dentro e fora do espaço escolar, devem convergir para que todos possam desenvolver as competências gerais”, sendo que as “competências gerais contemplam integradamente conceitos, procedimentos, atitudes e valores, enfatizando a necessidade de desenvolvimento de competências socioemocionais”. A respeito das competências socioemocionais, de acordo com o referido currículo, é correto afirmar que
- (A) o desenvolvimento da empatia, da colaboração e da responsabilidade supõe processos não intencionais, vivenciados nas interações, em que essas habilidades são mobilizadas de modo independente dos processos cognitivos.
 - (B) as competências cognitivas e socioemocionais são indissociáveis, e sua mobilização também ocorre simultaneamente; fato que deve ser intencionalmente explorado a fim de garantir o perfil do estudante previsto nas competências gerais.
 - (C) o desenvolvimento das competências socioemocionais tem como escopo conformar subjetividades, isto é, deve haver certo tipo de determinismo sobre o que estudante deve se tornar, já que seu desenvolvimento está relacionado ao ato de aprender a ser.
 - (D) o motor, o afetivo, o cognitivo e a pessoa, cada um desses aspectos tem identidade estrutural e funcional diferenciada, eles estão dissociados e cada um não interfere na parte constitutiva dos outros.
 - (E) as práticas de ensino e de aprendizagem que consideram o estudante em sua integralidade devem promover e garantir práticas que normatizam comportamentos, rotulam e buscam adequar os estudantes a um modelo ideal de pessoa.
46. A Resolução CNE/CP nº 01/2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, determina em seu artigo 2º (segundo), parágrafo primeiro, que “a Educação das Relações Étnico-Raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos,
- (A) reconhecimento e primazia das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, prescindindo às europeias e asiáticas”.
 - (B) conhecimento da história e cultura africana e afro-brasileira, a ser aferido por meio de provas em vestibulares, exames nacionais e avaliações externas”.
 - (C) respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira”.
 - (D) responsabilidades e tarefas, outorgando aos estabelecimentos de ensino a função de erradicar a discriminação e o racismo no contexto intra e extra escolar”.
 - (E) estudantes negros e indígenas, acesso à vagas e matrícula no ensino superior gratuito, de forma a ampliar a visibilidade desses povos em espaços de decisão e poder”.
47. É correto afirmar que a Resolução CNE/CEB 05/2009, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, artigo 9º (nono) estabelece, entre outras ações, que as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem garantir experiências tendo como
- (A) eixos norteadores as interações e a brincadeira, que favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical.
 - (B) centralidade o desenvolvimento cognitivo da criança, que garantam por meio da efetiva separação e estudo dos cinco componentes curriculares, determinados pela BNCC, a aprendizagem e preparação do aluno para o ensino fundamental.
 - (C) metodologia o construtivismo, que evitem a utilização na escola de projetores, computadores, máquinas fotográficas e outros recursos tecnológicos e midiáticos, em virtude do excessivo tempo que as crianças passam contidas diante das telas.
 - (D) estratégia o protagonismo infantil, que garantam a supressão de práticas que envolvam a interação com a linguagem escrita, e/ou o convívio com diferentes suportes e gêneros textuais escritos, pois são práticas escolarizantes, prescritas apenas para o ensino fundamental.
 - (E) foco o cuidar e educar, que possibilitem situações de aprendizagem significativas, realizando avaliação qualitativa e quantitativa, com múltiplos registros, de modo a reduzir a retenção na pré-escola, que exige frequência mínima de 75% de presença para aprovação.
48. A Resolução CNE/CEB 04/2010, Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, no artigo 28, parágrafo segundo, estabelece que os cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA), preferencialmente tendo a Educação Profissional articulada com a Educação Básica devem pautar-se pela flexibilidade, tanto de currículo quanto de tempo e espaço, para que, entre outros aspectos,
- (A) fique mantida a simetria com o ensino regular para crianças e adolescentes, de modo a permitir percursos unificados e os conteúdos tradicionais para os jovens e adultos.
 - (B) tenha ofertado o ensino a partir dos cinco campos de experiências, e dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento: participar, explorar, ver, expressar e conhecer.
 - (C) sejam providos o suporte e a atenção individuais às diferentes necessidades dos estudantes no processo de aprendizagem, mediante atividades diversificadas.
 - (D) seja desenvolvida a desagregação de competências para o trabalho, considerando o papel independente da escola, integralmente arredado do mundo do trabalho.
 - (E) esteja assegurada, no final do ano, a aprovação da totalidade dos estudantes da EJA no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA).

49. A Lei Complementar nº 177/2011, que institui e normatiza o Estatuto para os integrantes do Magistério Público Municipal da Estância Balneária de Peruíbe, no artigo 121, incisos II e XII, prevê que “os integrantes do quadro do Magistério Público Municipal têm o dever constante de considerar as relevâncias sociais de suas atribuições, mantendo conduta moral e funcional adequada à dignidade profissional, em razão da qual, deverão” entre outras atribuições,

- (A) cumprir a carga horária estabelecida para a jornada de trabalho de seu cargo, sendo facultativas as convocações para capacitação e aperfeiçoamento; furtar-se a cumprir as normas infraconstitucionais no que diz respeito aos direitos individuais e coletivos.
- (B) empenhar-se no ensino de conteúdos factuais e conceituais para os alunos, inculcando-lhes, o espírito de solidariedade humana, de justiça, de meritocracia e hegemonia, refutando o respeito às autoridades constituídas e o amor à Pátria; ser assíduo e pontual.
- (C) abster-se de participar ou integrar o Conselho de Escola e APM; manter a Secretaria Municipal de Educação informada do desenvolvimento do processo educacional, suprimindo suas críticas e atendo-se a apresentar sugestões para a sua melhoria.
- (D) cumprir e fazer cumprir os horários e o calendário escolar; manter o espírito de cooperação com a equipe da escola e a comunidade em geral, visando à construção de uma sociedade democrática.
- (E) zelar pela integridade do aluno; buscar o seu constante aperfeiçoamento profissional, dentro e fora do seu horário de trabalho, através de participação em cursos, reuniões, seminários, admitindo-se prejuízo de suas atribuições, em prol da melhoria do ensino.

50. A Lei Complementar nº 178/2011, prevê em seu artigo 15, que os profissionais do quadro do Magistério Público Municipal da Estância Balneária de Peruíbe estão sujeitos a distintas jornadas de trabalho, entre as quais está a jornada que “correspondente à prestação de 30 (trinta) horas semanais de trabalho, das quais 20 (vinte) horas de atividades com alunos em sala de aula, 02 (duas) horas de trabalho pedagógico coletivo, 03 (três) horas de trabalho pedagógico em local de livre escolha, 05 (cinco) horas de trabalho pedagógico individual cumpridas na unidade escolar”. Essa jornada é denominada Jornada

- (A) Integral de Trabalho Docente, e é aplicada ao professor de Educação Básica I e II e ao Professor Substituto de Educação Básica I e II.
- (B) Básica I de Trabalho Docente, e é aplicada ao professor de Educação Básica I e ao Professor Substituto de Educação Básica.
- (C) Mínima de Trabalho Docente e é aplicada ao professor de Educação Básica I e Professor Substituto de Educação Básica I.
- (D) Parcial I de Trabalho Docente, e é aplicada ao Professor de Educação Básica II, Professor Substituto de Educação Básica I e Professor de Educação Física.
- (E) Inicial de Trabalho Docente, e é aplicada ao Professor Substituto de Educação Básica e Professor Substituto de Educação Básica II - Educação Física.

